

 A MUDANÇA PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS

O caminho para as energias renováveis



Produzido pela Reuters Plus para a Epson

Editor comercial Tristan de Souza

Autor David Benady

Diretor artístico Emily McKay

Gestor de projeto Asako Tanaka

Gestor de conta Yui Kashiwagi

Líder de equipa do Japão Melynie Yoneda

Introdução

A mudança para a eletricidade renovável é um passo vital na luta contra as alterações climáticas. Mas são vários os grandes obstáculos no caminho da transição para as energias renováveis.

Os governos de todo o mundo estão a aumentar drasticamente¹ a produção de eletricidade renovável com o objetivo de alcançar zero emissões de carbono líquidas até 2050. A Epson acredita que existem soluções para estes problemas e integrou muitas delas nos seus processos atuais.

Na conferência sobre o clima COP28, realizada no Dubai, mais de 120 países e regiões assumiram o compromisso histórico de triplicar a produção de energias renováveis a nível mundial até 2030. Isto aumenta significativamente as metas de instalação para um setor que já está a trabalhar a todo ritmo para alcançar as atuais taxas de produção. A Epson tem trabalhado de forma consistente com os seus fornecedores para assegurar a existência de sinais de procura para os produtores de tecnologias renováveis poderem planear um futuro em que os seus produtos sejam amplamente implementados em organizações em todos os setores.

A capacidade das energias renováveis expandiu-se rapidamente ao longo da última década, prevendo-se que o crescimento aumente em um terço em 2023, o maior aumento anual de

sempre na capacidade de produção de energia eólica e solar. As energias renováveis representaram 27,8% da produção mundial de eletricidade em 2021, e novos aumentos acentuados da capacidade exigirão dedicação e inovação por parte das nações, dos governos e das empresas.

A triplicação da capacidade de produção de energia renovável foi descrita pela Agência Internacional da Energia como "ambiciosa, mas exequível". Para atingir esta meta, será necessário aumentar a produção de energias renováveis para, pelo menos, 11.000 Gigawatts (GW) até 2030, 20% mais do que a atual previsão da Bloomberg NEF, que é de 9000 GW. Os investimentos em energias renováveis, que atingiram 600 mil milhões de dólares em 2022, terão de ser aumentados ainda mais.

Alcançar 100% de utilização de energias renováveis na indústria transformadora a nível mundial exigirá um esforço monumental. Mas os instrumentos para alcançar esta meta existem. A dinâmica está a aumentar. O setor transformador está a avançar para uma revolução nas energias renováveis.

¹ <https://www.reuters.com/sustainability/climate-energy/cop28-plan-triple-renewables-is-doable-not-easy-companies-say-2023-12-12/>

Desafios da transição energética

Muitos empresários estão a comprometer-se a atingir metas de descarbonização para cumprir as metas dos Acordos de Paris de 2015, que pretendem limitar o aquecimento global a 1,5 graus centígrados acima dos níveis pré-industriais. É essencial reduzir as emissões de carbono até zero líquido para alcançar esta meta e fazer a transição para a eletricidade renovável é um passo fundamental para o fazer. No entanto, embora as empresas tenham manifestado um claro compromisso na mudança para as energias renováveis, ainda existem obstáculos significativos ao fornecimento de eletricidade renovável. Os geradores de energias renováveis têm de ultrapassar obstáculos como a obtenção de licenças e a ligação à rede.

A obtenção de licenças para a abertura de novos parques eólicos pode ser complexa e esbarrar numa burocracia complexa, na oposição local e em dificuldades na determinação de locais adequados.²

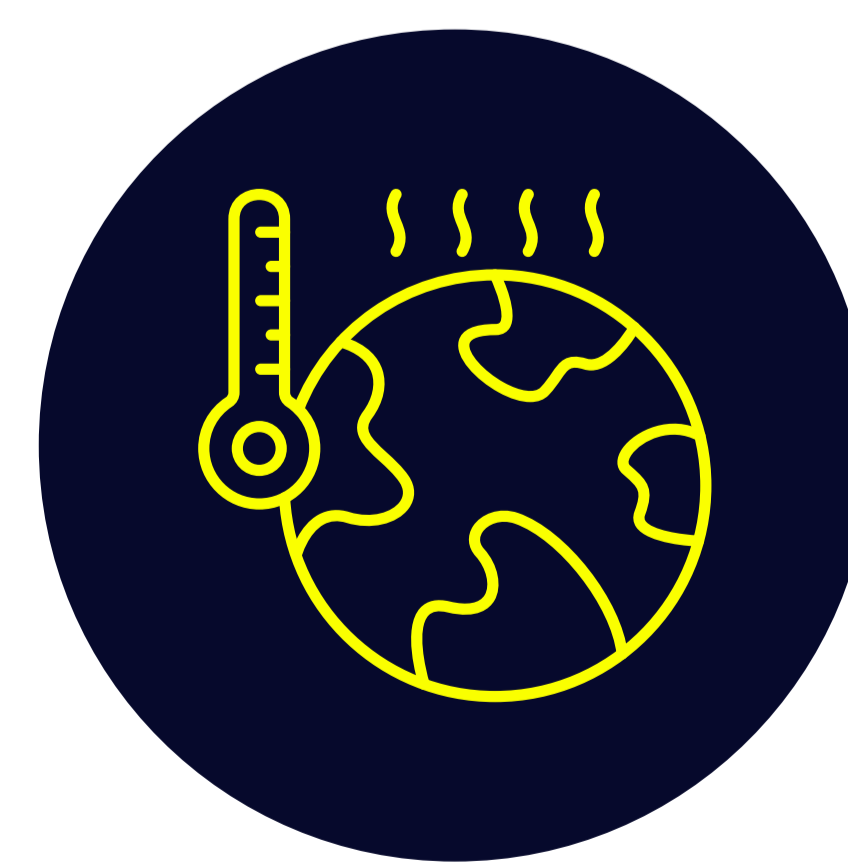
Uma vez construídas as fontes renováveis, outro desafio é ligá-las à rede elétrica, constituída por uma extensa rede de cabos, subestações e transformadores que levam a energia ao consumidor final. Os projetos de energias renováveis podem esperar anos para serem ligados à rede, uma vez que os estrangulamentos se acumulam com o número crescente de novos projetos que pretendem ligar o seu fornecimento. É necessária uma ação urgente dos operadores das rede e dos governos para aumentar as ligações. Também é necessário dispor de uma gama de opções para a compra de eletricidade renovável que assegure um abastecimento fiável.

Quando a capacidade renovável entra na corrente, é vital abandonar o sistema de monopólios nacionais de energia. Em alternativa, é necessário um sistema desregulamentado que permita às empresas comprar livremente eletricidade de fontes renováveis. Caso contrário, são obrigadas a comprar a um gerador central, muitas vezes dependente de combustíveis fósseis.

Numa nota positiva, os custos de produção de capacidade renovável diminuíram de forma acentuada na última década, à medida que a tecnologia se tornou mais prevacente.³ Os custos reduziram-se à medida que os fornecedores de células fotovoltaicas e turbinas eólicas aumentaram a produção. No entanto, alguns desses ganhos estão a desaparecer, à medida que a escassez de oferta e a inflação causam aumentos de preços das matérias-primas. Juntamente com a falta de mão de obra qualificada para a instalação e manutenção de centrais renováveis, a meta de triplicar a capacidade renovável parece ser uma tarefa ambiciosa.

A meta do Acordo de Paris de 2015 é limitar o aquecimento global a

1,5 °C



² <https://www.weforum.org/agenda/2023/01/speeding-up-sustainable-energy-bottlenecks-and-how-you-resolve-them-davos2023/>
³ https://www.irena.org/-/media/Files/IRENA/Agency/Publication/2017/Nov/%20IRENA_Sharp_falling_costs_2017.pdf

Em média, o ano fixado como objetivo para alcançar %100 de energia renovável entre as empresas transformadoras globais RE100 é 2050.



Superar os obstáculos à transição energética

As empresas terão de desempenhar um papel importante no impulso à transição, assumindo compromissos ambiciosos e levando-os até ao fim. Mais de 400 empresas aderiram à RE100, uma iniciativa internacional que tem como objetivo que as empresas utilizem 100% de energia renovável para alimentar as suas operações empresariais. Ao atuarem em conjunto, as grandes empresas podem exercer uma influência significativa sobre os governos e o setor de produção de energia para acelerar a mudança para energias renováveis estáveis e baratas.

Algumas empresas já fizeram bons progressos na transição para a eletricidade 100% renovável. O gigante tecnológico norte-americano Apple anunciou em 2018 que todos os seus escritórios, datacenters e lojas em todo o mundo eram alimentados exclusivamente por eletricidade renovável. A empresa incentivou os seus fornecedores a mudarem para energias renováveis e, em 2022, anunciou que os fornecedores tinham mais do que duplicado a utilização de energias renováveis. Em 2023, lançou os seus primeiros produtos com pegada de carbono neutra com a gama Apple Watch e pretende que todos os produtos tenham uma pegada de carbono neutra até ao final da década.

No seu relatório anual de 2023, a RE100 enumerou uma lista de 31 das suas empresas membro que, segundo verificação por organismos independentes, fizeram a mudança para 100% de energias renováveis até 2021. A lista era variada, desde o Canary Wharf Group e a Etsy até ao Lloyds Banking Group, passando pela Tesco, mas em 2021 era predominantemente composta por empresas com sede na Europa e nos EUA.

Sam Kimmins, diretor de energia do Climate Group, que gere o RE100, afirma que a melhor forma dos governos ajudarem as empresas a mudar para a eletricidade renovável é desregular o fornecimento de eletricidade, o que permitirá às empresas comprar energia a fornecedores de energias renováveis. As empresas poderão então celebrar Contratos de Aquisição de Energia com fornecedores de parques eólicos e solares, e pagar uma tarifa anual pelo fornecimento de eletricidade renovável. "A abertura do mercado à concorrência e a disponibilização às empresas de um meio de compra direta de energias renováveis está a permitir que os produtores de energias renováveis concorram em condições de igualdade", afirma Kimmins.

Outro modelo é o da produção de eletricidade renovável pelas empresas através da colocação de painéis solares nas suas propriedades e da construção de parques eólicos. A cadeia de mobiliário Ikea tem 575 turbinas eólicas em 17 países, 20 parques eólicos e quase um milhão de painéis solares nos telhados das suas lojas e armazéns.

85 empresas japonesas são membros da RE100, a segunda maior representação nacional da organização, após os EUA, todas empenhadas em obter eletricidade 100% renovável.

No início de 2024, a Epson anunciou que se tinha tornado a primeira empresa do setor transformador japonês a mudar para





Japão: o país das energias renováveis em crescimento

O Japão ainda tem um longo caminho a percorrer na transição para as energias renováveis. Em 2022, os combustíveis fósseis foram responsáveis por 71% da produção de eletricidade no país, em comparação com apenas 39% na União Europeia, segundo dados da Ember.

O mais recente Plano Estratégico para a Energia do Governo japonês, o sexto plano, publicado em 2021, comprometeu o Japão a avançar entre 36% e 38% de energias renováveis até 2030, embora algumas empresas argumentem que este objetivo não é suficientemente ambicioso e recomendem um objetivo de 50%. Mais de 80 empresas japonesas são membros da RE100 e têm pressionado o governo do país para expandir as suas metas em matéria de energias renováveis, e a acelerar a transição através do reforço da política, da legislação e do investimento.

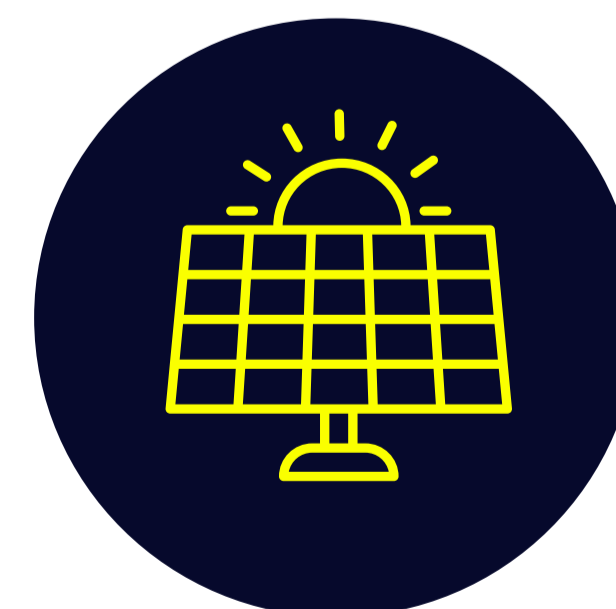
Enquanto fabricante mundial, a Epson alcançou um marco significativo em relação às suas metas em matéria de energias renováveis. No início de 2024, a Epson anunciou que, a partir de dezembro de 2023, se tinha tornado a primeira empresa japonesa do setor da transformação na iniciativa RE100 a mudar para eletricidade 100% renovável em todas as suas operações globais. A Epson consome cerca de 876 GWh de eletricidade por ano e reduz as emissões de carbono em cerca de 400.000 toneladas por ano, segundo as normas de 2022.

A velocidade da transformação energética da Epson tem sido notável. Em 2017, apenas 1% da utilização de eletricidade da Epson provinha de fontes renováveis. Em apenas seis anos, a empresa superou o ceticismo e converteu todas as suas operações em eletricidade limpa. Este é um desenvolvimento importante no Japão,

que se tem esforçado para aumentar a produção de eletricidade renovável.

A mudança inovadora da Epson para a eletricidade 100% renovável em todas as suas operações globais não só aumenta a procura de energia limpa e dá um impulso à capacidade, como também define o caminho para inspirar outras empresas. A medida mostra que as empresas japonesas podem liderar o caminho da descarbonização e pressionar o seu governo para fazer mais para aumentar a capacidade renovável.

O Japão é signatário do compromisso da COP28 de triplicar a geração de energias renováveis. As empresas do país estão a demonstrar que esta é uma meta exequível, desejável e que vale a pena.



O Japão comprometeu-se a alcançar entre

36% e 38%

de energias renováveis até 2030

A filosofia da Epson

A Epson foi fundada em 1942 na Cidade de Suwa, na província japonesa de Nagano, onde se encontra o Lago Suwa.

A coexistência harmoniosa com as comunidades é, desde há muito, um elemento central da missão da Epson, onde a empresa tem um historial de compromissos ambientais. Foi uma das primeiras empresas avançadas do mundo a eliminar os CFC no seu processo de fabrico.

A Epson é líder global de tecnologia cuja filosofia de inovação eficiente, compacta e exata enriquece as vidas e ajuda a criar um mundo melhor. A empresa está focada em resolver problemas sociais através de inovações na impressão em casa e no escritório, impressão comercial e industrial, fabrico, comunicações visuais e estilo de vida.

Com um quinto das receitas provenientes do Japão, proporções ligeiramente superiores provenientes da Ásia-Pacífico e da Europa, e quase um terço das receitas geradas nos EUA, a Epson é um importante ator global. Tem cerca de 80.000 colaboradores em todo o mundo e as receitas anuais atingiram 1.330,3 mil milhões de ienes (9,98 mil milhões de dólares) no ano fiscal que terminou a 31 de março de 2023.

Esta cobertura global oferece ao mesmo tempo oportunidades e desafios, à medida que a Epson procura aumentar a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Na base da filosofia de gestão e da consciência ambiental da Epson estão as noções triplas de inovação eficiente, compacta e precisa.

Isto é captado na frase japonesa "Sho Sho Sei".

Acreditam firmemente que as soluções que poupam energia, a inovação que poupa espaço e a ultraprecisão ajudam a proteger o ambiente natural e a enriquecer as comunidades. Com a sua filosofia de inovação eficiente, compacta e precisa, proporcionam um valor mais significativo que enriquece as vidas e ajuda a criar um mundo melhor.

Para integrar ainda mais esta forma de pensar na cultura da empresa, em 2022 a Epson publicou uma declaração de princípios empresariais: "A nossa filosofia de inovação eficiente, compacta e precisa enriquece as vidas e ajuda a criar um mundo melhor." A Epson tem como meta colaborar com os seus clientes e parceiros para alcançar a sustentabilidade e enriquecer as nossas comunidades.

A Epson anunciou a sua intenção, na iniciativa Environmental Vision 2050, de se tornar uma empresa com uma pegada de carbono e consumo de recursos subterrâneos negativos até 2050. Em linha com esta visão, a Epson irá implementar programas de descarbonização e reciclagem de recursos, fornecer produtos e serviços que reduzem os impactos ambientais, e desenvolver tecnologia ambiental.

A Epson planeia gastar e investir 100 mil milhões de ienes (700 milhões de dólares) na descarbonização, reciclagem de recursos e desenvolvimento de tecnologia ambiental ao longo dos 10 anos até 2030. A empresa espera que estes esforços lhe permitam reduzir as emissões de gases de efeito

de estufa na cadeia de aprovisionamento em mais de dois milhões de toneladas.

A par deste importante investimento, a Epson irá concentrar os seus recursos de gestão no desenvolvimento de produtos e serviços que reduzam os impactos ambientais para os seus clientes em todos os setores.



省
小
精

A frase japonesa Sho, Sho, Sei.

Representa a filosofia de gestão da Epson de inovação eficiente, compacta e precisa.

Lições para os outros

Quando as empresas mudam para o fornecimento de eletricidade renovável, enviam um forte sinal de procura tanto para o mercado de produção como para os governos, incentivando-os a facilitar a difusão de energias limpas. Também mostram a outras empresas que a transição é rentável, viável e desejável. Com as empresas comerciais e industriais a representarem metade da utilização final da eletricidade consumida no mundo⁵, as empresas devem assumir o seu papel na transição para as energias renováveis.

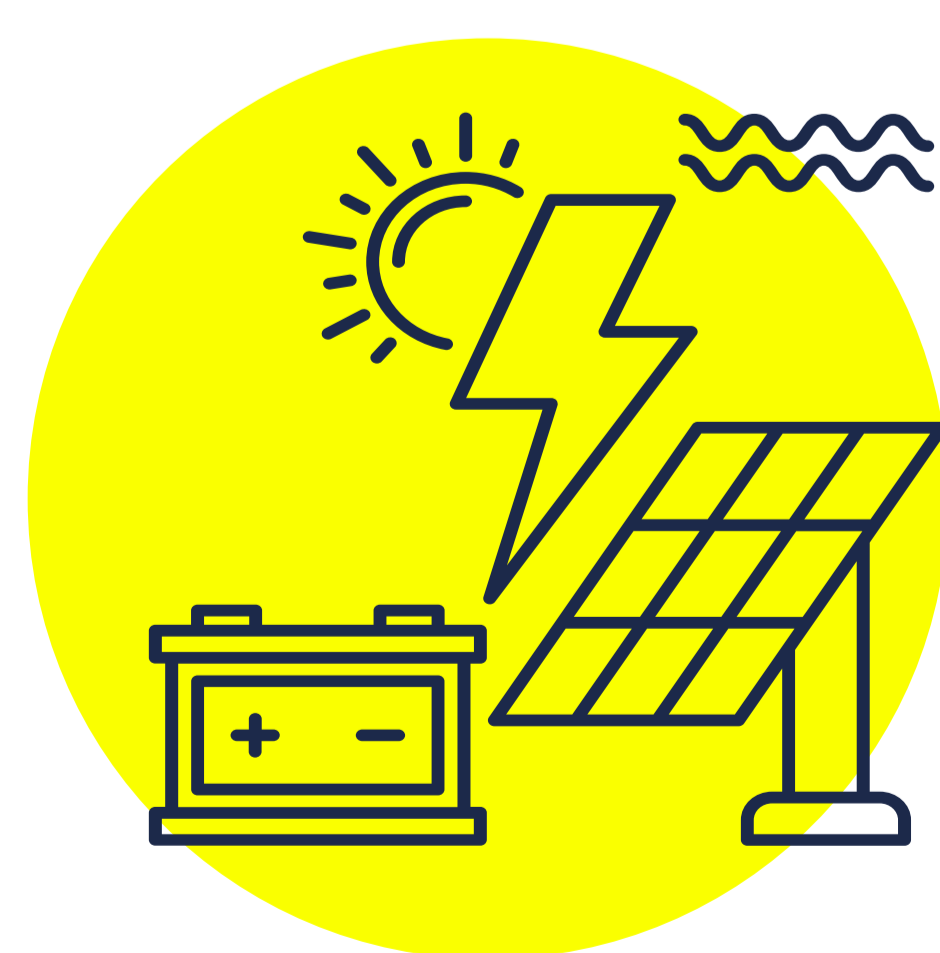
O percurso da Epson até à utilização de 100% de eletricidade renovável, que a empresa concluiu em 2023, oferece lições a outras empresas, tanto no Japão como a nível mundial, que procuram ter um impacto decisivo nas suas emissões de carbono.

A utilização de eletricidade no Japão representa aproximadamente 60% da utilização total de eletricidade da Epson. Em novembro de 2021, a Epson tornou-se a primeira empresa do setor da transformação japonesa na iniciativa RE100 a fazer a transição para 100% de eletricidade renovável em todas as suas unidades no Japão (quatro meses antes do previsto), fazendo a transição de cerca de 530 GWh anualmente para a produção de energia limpa. Isto reduziu as emissões anuais de CO2 da empresa em 250.000 toneladas.

"Foi tudo muito difícil no início. O Japão tem uma fraca taxa de penetração em termos de energias renováveis. Debatemos

o assunto com as empresas de energia, mas elas não tinham uma gama de opções para vender eletricidade renovável", afirma Junichi Watanabe, Diretor Executivo/Diretor Geral, Divisão de Planeamento da Produção, cuja função inclui a promoção das estratégias de aquisição da Epson na cadeia de aprovisionamento, incluindo a utilização de eletricidade renovável.

A Epson iniciou os seus esforços de aquisição de eletricidade renovável em 2016. Na altura, quando a eletricidade renovável não estava generalizada, as empresas de eletricidade não tinham opções para a vender. No entanto, após dois anos de debates e negociações, as empresas elétricas estabeleceram uma gama de opções para a compra de eletricidade renovável com a Epson.



Em apenas

6 anos

a Epson converteu todas as suas operações para eletricidade limpa

A chave para demonstrar que a Epson encarava de forma séria as suas metas ocorreu com a criação de um contrato de longo prazo com parceiros e fornecedores locais de energia renovável. A criação de uma procura de energia renovável estável e de longo prazo permitiu reduzir os custos, o que também beneficia a Epson.

Qualquer empresa que pretenda fazer a transição para uma energia 100% limpa deve definir claramente as suas metas logo no início e ter em conta que há vários intervenientes no mercado. As parcerias com os fornecedores, produtores de eletricidade, organismos do poder local e outros fabricantes associados são elementos fundamentais para a concretização da transição.

Uma parte das tarifas de eletricidade pagas pela Epson em Nagano é utilizada para desenvolver novas fontes de energia renováveis. Isto alimenta a esperança de uma descarbonização mais ampla na sociedade japonesa, através de parcerias semelhantes entre empresas, governos locais e empresas do setor elétrico.

Além de adquirir eletricidade renovável, a Epson cocria e desenvolve outras fontes de energia através de aquisições contínuas de eletricidade renovável. Em parceria com a Prefeitura de Nagano e a Chubu Electric Power Miraiz Company, Inc., no Japão, a empresa iniciou o apoio a centrais hidrelétricas na Prefeitura de Nagano. Duas já estão em produção (totalizando 5770 quilowatts) e está prevista a entrada em funcionamento de outra em 2024. O objetivo é aumentar este número para cinco até 2025.

A transição da Epson já teve repercussões. Os passos da Epson foram seguidos por outras empresas da região de Nagano, que também mudaram para as energias renováveis, tendo-se registado uma expansão constante na utilização de energias renováveis.

"Acreditamos que a chave está em expandir o desenvolvimento de fontes de energia enraizadas na comunidade local, e torná-las mais baratas e mais fáceis de usar."

Junichi Watanabe

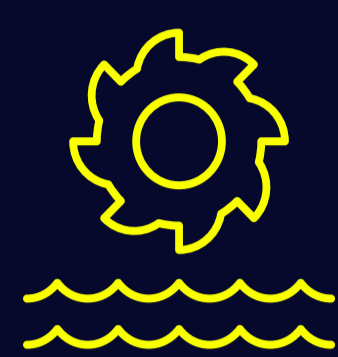
Diretor Executivo/Geral

Diretor Administrativo,

Divisão de Planeamento da Produção

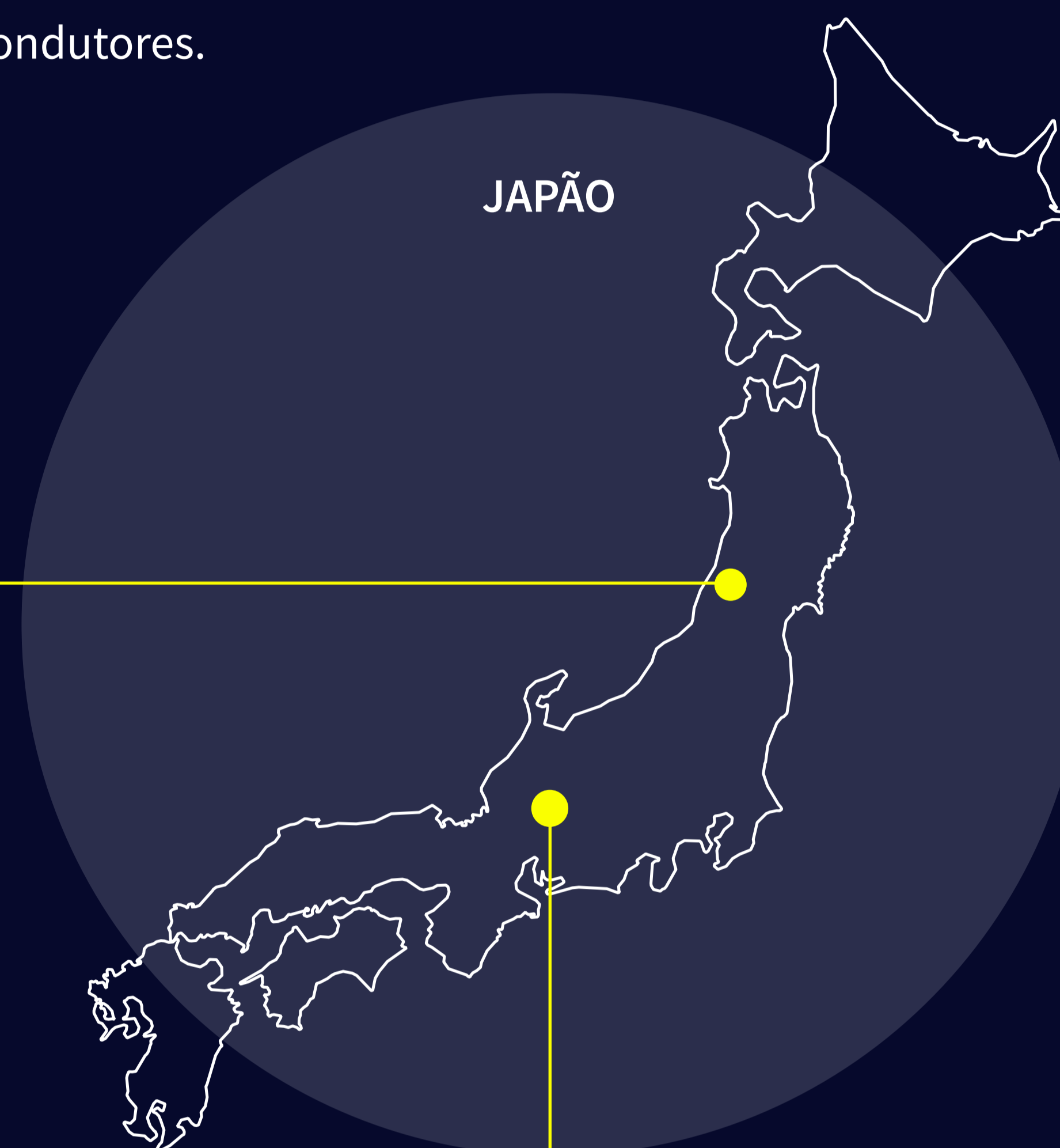
Na região de Tohoku, a Epson explora a energia hidroelétrica local da Tohoku Electric Power Co. Para alimentar a sua fábrica de semicondutores na cidade de Sakata, a Epson espera poder adquirir uma quantidade estável de eletricidade e a um preço estável durante um período significativo ao abrigo de um contrato de longo prazo. Isto incorpora a infraestrutura de energia renovável, e dá-lhe uma procura estável e um futuro a longo prazo.

Adaptação ao mercado local



Região de Tohoku:

A Epson explora a energia hidroelétrica local para alimentar a sua fábrica de semicondutores.



Província de Nagano:

A Epson utiliza as abundantes fontes de água para produzir energia hidroelétrica.

250.000 toneladas

Quantidade de emissões de CO₂ que a Epson reduzirá até novembro de 2021



As energias renováveis tornam-se globais

A utilização de recursos naturais locais, quer se trate de energia solar, hidroelétrica, eólica ou biomassa sustentável, em vez da importação de recursos energéticos a grande distância, é uma estratégia fundamental na prossecução de um futuro renovável. O localismo energético tem vantagens generalizadas, desde a criação de empregos na produção de energia local até ao aumento da disponibilidade de energias renováveis em toda a região. A aposta na produção local permite reduzir as emissões de carbono e reforçar as comunidades.

Energia de painéis solares no telhado

O Japão tem-se destacado na utilização da energia solar, algo muito atrativo para as empresas que estão a fazer a mudança para as energias renováveis, uma vez que os painéis solares podem ser colocados nos telhados ou em quaisquer espaços vagos nas instalações de uma empresa. A energia solar foi descrita pela Agência Internacional de Energia como "a fonte de eletricidade mais barata da história". A Epson instalou painéis solares nos telhados de algumas das suas unidades, onde podem ser utilizados para maximizar a produção de energia.

Outra abordagem é a implementação de Contrato de Aquisição de Energia (CAE) em que empresas externas instalam, gerem e mantêm a produção solar no local. Os Contratos de Aquisição de Energia (CAE) tornaram-se uma prática comum, uma vez que dispensam a necessidade de investimento por parte da empresa, e significam que uma empresa não precisa de desenvolver conhecimentos especializados sobre o funcionamento e a manutenção dos painéis solares. As

instalações da Epson decidem se adotam o auto-investimento ou o PPA, consoante as circunstâncias individuais de cada país e região. Depois de alcançar 100% de eletricidade renovável no Japão, o próximo objetivo da Epson era o resto do mundo. Cerca de 40% do consumo de eletricidade da Epson provém de unidades e operações fora do Japão. Enquanto ator global, a Epson enfrenta um conjunto desigual de desafios. Diferentes países ou regiões têm disposições muito diferentes em matéria de energias renováveis. A Europa, por exemplo, está comparativamente avançada na oferta de opções renováveis, ao passo que grande parte da Ásia, onde se encontra grande parte da indústria transformadora mundial, tem margem para melhorias. As instalações da Epson foram convertidas para as energias renováveis por fases.

Entre 2017 e 2020, as unidades de produção da Epson em Itália, no Reino Unido e nas Filipinas iniciaram a transição para as energias renováveis. Unidades na China, Coreia do Sul, Austrália e Tailândia aderiram à transição em 2022. A Epson Precision Thailand alcançou 100% de energias renováveis em 2022. As operações no Brasil, Indonésia e EUA registaram bons progressos na conversão para energias renováveis em 2023.

Cada país ou região segue uma solução própria para as energias renováveis. Na Indonésia, por exemplo, a PT Indonesia Epson Industry, subsidiária da Epson, mudou para a energia de biomassa sustentável de fontes naturais, incluindo cascas de palmiste (PKS) formadas a partir das palmeiras que abundam na zona.

A eletricidade renovável é fornecida através de um contrato com o fornecedor local de eletricidade, que estava a fazer a transição do carvão para a energia proveniente de biomassa.

Em setembro de 2023, a Singapore Epson Industrial Pte. Ltd. (SEP) anunciou ter atingido 100% de eletricidade renovável. Trata-se de um feito significativo, uma vez que Singapura tem uma oferta limitada de energias renováveis devido a restrições de espaço.

A SEP, que presta serviços de chapeamento e acabamento, celebrou um Contrato de Aquisição de Energia numa das suas fábricas. Foi instalado um sistema de produção de energia solar no telhado da fábrica, o que faz dela a 14.ª unidade do grupo Epson a instalar energia solar no telhado. Cerca de 25 GWh do consumo anual de eletricidade da SEP terão origem na geração no local e serão utilizados certificados de energia renovável. Isto permite às empresas comprar cupões para demonstrar a produção de energia renovável. Embora não satisfaça totalmente o critério da eletricidade produzida localmente, conforme estabelecido pela iniciativa RE100, adota a melhor opção seguinte.

Os fabricantes necessitam de uma grande quantidade de eletricidade em comparação com os escritórios, pelo que em países ou regiões como o Japão, Taiwan e Singapura, onde o fornecimento de eletricidade renovável é limitado, a eletricidade renovável é muito mais cara do que a eletricidade normal. Assumir compromissos de continuar a comprar eletricidade renovável no futuro representa um encargo significativo para a gestão. A Epson avança com o investimento para alcançar a sustentabilidade e enriquecer as comunidades, ou seja, investir na sociedade e nas gerações futuras para criar valor social. A Epson está a trabalhar para popularizar a utilização de eletricidade renovável, mesmo que isso signifique aceitar os aumentos de custos a curto prazo que daí possam resultar.

Kimmins está impressionado com a transição da Epson para as energias renováveis. A transição para 100% de energias

renováveis será examinada e auditada pelo grupo global The Carbon Disclosure Project (CDP), e afirma: "Embora ainda não tenhamos verificado oficialmente este facto através da CDP, trata-se de um feito incrivelmente importante. A Epson deu mostras de grande ambição como líder no setor da eletricidade renovável. Quando uma empresa japonesa consegue aproximar-se ou atingir 100% de eletricidade renovável, deita por terra a narrativa de que é demasiado difícil e mostra a outras empresas por toda a Ásia que isto é perfeitamente possível, e que devem pôr mãos à obra."

O poder das parcerias

Embora as grandes empresas consigam suportar os custos associados à mudança para uma energia 100% limpa, o volume de eletricidade renovável tem de aumentar drasticamente para as pequenas e médias empresas, e a sociedade, poderem fazer a mudança.

A transição para a eletricidade renovável é um passo muito importante. No entanto, como a maioria das emissões da Epson provém da cadeia de aprovisionamento, é essencial que progrida a colaboração entre a Epson e os seus fornecedores, e a descarbonização da sociedade.

A Epson também irá liderar os esforços em toda a sua cadeia de aprovisionamento, incluindo a definição de metas de descarbonização para os fornecedores e a monitorização do estado da introdução de eletricidade renovável.

A Epson é apenas uma empresa, e os seus esforços, por si só, não conseguem mudar a sociedade. A Epson acredita que, com o aumento do número de pessoas e empresas que partilham a sua filosofia e a colaboração com vários parceiros, podem acelerar a mudança social em benefício de todo o planeta.

Utilização de eletricidade renovável nas instalações da Epson em todo o mundo em 2023



Um olhar para o futuro

A Epson está a colher os benefícios da sua mudança para as energias renováveis. Colocar em prática a sua filosofia central de inovação significa que não se limita a falar: está a agir.

Embora a transição para 100% de energias renováveis possa ter aumentado os custos operacionais, ao promover um fornecimento estável de fontes renováveis, a empresa assegurou que esses custos diminuirão a longo prazo.

Um dos maiores ganhos para a sociedade foi a promoção de infraestruturas renováveis que outras empresas e agregados familiares podem utilizar.

A transição da Epson irá inspirar outras empresas no Japão, em toda a Ásia e a nível mundial a mudarem para as energias renováveis. Conseguem ver, com base nas experiências da Epson, que a descarbonização é eminentemente exequível. Com uma liderança inspirada e dedicação suficiente, todas as grandes empresas poderão mudar rapidamente para energias limpas dentro de alguns anos.



Limitação de responsabilidade: A equipa de notícias da Reuters não teve qualquer participação na produção deste conteúdo. Foi criado pela Reuters Plus, o estúdio de marketing de marcas da Reuters.



PRODUCED BY REUTERS PLUS FOR **EPSON**